

A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DAS ESCOLAS RURAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GUARAÍ-TO

Divino Ferreira Rufino¹; João Batista Sousa Silva²; Alcelides Batista³

RESUMO

O presente artigo constitui-se a partir das dificuldades encontradas por 2 (dois) professores de Educação Física nas escolas da zona rural de Guaraí, Euclides da Cunha e São Miguel, em aplica as suas aulas com os materiais didáticos presente nas escolas, desse modo, o principal finalidade desta pesquisa foi voltado para às necessidades do professor, da condição física escolar e da eficácia dos materiais. Sendo assim, analisamos através de um questionário e uma entrevista, como acontece as aulas de Educação Física em duas escolas de educação física dessas escolas da zona rural de Guaraí-TO, situada no povoado Beira do Rio e no povoado Canto da Vazante, para entendermos como o professor liga o conteúdo que deve ser ministrado com os materiais disponíveis na escola. Foi consultada à secretaria de educação do município para obter informações sobre o que será feito para sanar ou ao menos amenizar esse problema recorrente em ambas as escolas, como contribuir para um melhor desenvolvimento das aulas e consequentemente um melhor aprendizado por parte dos alunos. Os profissionais de Educação Física precisam ter um leque de materiais acessíveis para que eles possam escolher o que é mais eficaz para ministrar suas aulas.

Palavras Chave: Materiais didáticos, professor, escola.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada em duas escola da zona rual de Guaraí onde procuramos os professores das escolas Euclides da Cunha e escola São Miguel para que pudéssemos saber como é realizada as aulas de Educação Física dessas respectivas escolas. Dos professores

¹ Graduando em Educação Física da faculdade Guaraí-IESC/FAG

² Graduando em Educação Física da faculdade Guaraí-IESC/FAG

³ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade Guaraí – IESC/FAG. E-mail: alcelides.batista@iescfag.edu.br

entrevistados um era formado em Licenciatura em Educação Física e o outro professor formado em Pedagogia.

Identificamos a importância dos materiais didáticos na realização das aulas de Educação Física e qual impacto isso traz na qualidade do ensino, pois a eficácia do ensino nas aulas de educação física se dá pela forma em que o trabalho é inserido adequadamente e a valorização do professor e da disciplina consequentemente, partindo desse ponto de vista tentaremos identificar esses aspectos necessários para os professores (CARMO, SANTOS, LIMA, 2016).

Essa pesquisa ainda aguça o quão importante é o uso de materiais didáticos das escolas municipais de Guaraí-TO, para que a realização das aulas de Educação Física sejam realizadas com mais diversidade, visto que uma quantidade maior de materiais proporciona uma maior abrangência de realização de atividades pelo professor.

Desse modo, essa pesquisa se torna essencial para conscientizar professores de educação física, acadêmicos, gestores e os demais que tiverem acesso a essa pesquisa, adotando uma postura mais ativa quanto a elaboração de projetos requerendo materiais didáticos, entender como é realizado a ação do professor nessas escolas e ainda podermos contribuir para que os novos professores possam obter um leque maior de materiais para assim poder trabalhar de forma mais diversificada.

A partir daí, procuramos entender qual a importância dos materiais didáticos nas aulas de educação física das escolas da zona rural da rede municipal de ensino de Guaraí-TO. Desse modo, a nossa finalidade principal está voltada para às necessidades

Nesta pesquisa buscamos analisar a importância do material didático de educação física na rede municipal de ensino de Guaraí, bem como verificar quais os materiais disponíveis e quantos estão presentes em ambas as escolas, após isso, saber a condição física dos materiais existentes para as aplicações das aulas. Buscar saber dos professores de Educação Física quais são as suas maiores dificuldades no momento da sua docência e quais melhorias trariam na aplicação das aulas uma disponibilidade maior de materiais didáticos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo realizada em duas escolas da zona rural de Guaraí-TO, onde entrevistamos 2 professores de Educação Física pois eles são os únicos professores atuantes nessas escolas, de modo que, um dos professores tinha a formação em licenciatura em Educação física e o outro professor tinha formação em pedagogia mas atuava como professor de Educação Física da escola a 25 anos. As entrevistas foram realizadas no mês de outubro de

2020, por opção dos professores uma foi aplicação de questionário foi realizada online e a outra foi realizada na casa do entrevistado.

Todavia pelo fato de estarmos em momento de pandemia não conseguimos ir até às escolas para observarmos de perto a estrutura escolar e como é feita a ação do professor com os materiais existentes, visto que poderíamos nos expor ao Covid-19 essa foi a maneira de estarmos seguros, por isso focamos no que os professores nos retrataram para assim obtermos nossas conclusões.

Para a coleta de dados utilizamos como ferramenta metodológica uma pesquisa descritiva, onde utilizamos como instrumento de coleta e análise de dados um questionário (anexo1) validado pelos próprios acadêmicos, realizadas 14 perguntas pertinentes à pesquisa em questão, sendo 9 (nove) perguntas classificadas como questões objetivas e 5 (cinco) classificadas como perguntas subjetivas onde cada uma delas estavam voltadas para o espaço físico das escolas, materiais didáticos e as dificuldades de ministrar as aulas.

A escolha por esse tipo de questionário foi devido a objetividade que as perguntas fechadas nos proporcionam e também as abertas nos possibilitar uma melhor identificação de opinião dos entrevistados facilitando assim o trabalho dos pesquisadores

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O profissional de Educação Física na escola

Sabe-se que a atividade física está presente em nosso cotidiano desde os primórdios da humanidade, auxiliando na sobrevivência do ser humano e muitas vezes a praticamos sem nem nos darmos conta, por exemplo, quando andamos, corremos e até limpando o piso da casa estamos realizando atividade física automaticamente, por muitas vezes a Educação Física é taxada de preconceitos que são um dos principais motivos que maximizam um estereótipo ruim voltado para a Educação Física.

A Educação Física encontra-se atualmente mergulhada em alguns preconceitos que são responsáveis pelo seu baixo status profissional. Esta situação tem raízes na origem da Educação Física no Brasil e seus reflexos nos cursos de formação profissional que ocorriam na Licenciatura (GHILARDI, 1998, p.1).

O professor de educação física se torna o protagonista pois é ele o responsável pelo desenvolvimento físico, psico e social dos alunos, para isso uma série de fatores contribuem para tais desenvolvimentos que são conquistados todos os dias nas escolas.

A formação desse profissional é de extrema importância tendo em vista que, essa formação é quem vai lhe capacitar para exercer com total controle e autonomia que lhes foi passado durante toda sua jornada, com isso se reinventando e se aprimorando cada vez mais (GALVÃO, 2002).

Existem dois tipos diferentes de professores de educação física, um que valoriza mais o conhecimento da prática dando enfoque mais as dimensões procedimentais e o outro que dá ênfase mais no conhecimento teórico. Os dois buscam melhor capacitar o professor de educação física para assim melhor mediar o conhecimento aos alunos na escola trabalhando no método conceitual, procedimental e atitudinal (GALVÃO, 2002).

Quanto a parte técnica do professor, ele não se resume somente ao desenvolvimento físico e motor, mas também a outras ações que tanto o esporte quanto as outras atividades produzidas por ele conseguem desenvolver juntos aos alunos, aspectos que tragam um conhecimento a mais ao indivíduo. O professor deve ter tanto a parte técnica de trabalhar aspectos físicos e motores, quanto atuar como um mediador de ações sociais, culturais e psicológicas (GALVÃO, 2002).

O processo de ensino e aprendizagem se tornar mais amplo sob a perspectiva das dimensões de conteúdo, fazendo com que o desenvolvimento tanto das capacidades afetivas, cognitivas, motoras e sociais atendam às exigências do contexto social em que estamos inseridos. (DUDECK; MOREIRA; 2011).

Fica evidente a importância do domínio do professor sobre as dimensões de conteúdo, para que possa obter um melhor desempenho nas aulas em que for ministrar na escola, desse modo, o professor terá melhores resultados no processo de ensino- aprendizagem da Educação Física.

Educação Física escolar: expectativa x realidade

A Educação Física se baseia em tradições e valores nos quais são respaldados valores e práticas culturais, ocorrendo em cenários, enredo e públicos onde demanda expectativas, sendo todos com suas especificidades. A Educação Física ainda age como fonte de lazer e promoção de saúde para muitos, agindo com base no princípio da especificidade. (DAOLIO, 1996).

Galvão (2002, p.65) diz que “o professor exerce uma função única dentro da escola. Ele é o elemento de ligação entre o contexto interno, a escola, o contexto externo

– a sociedade –, o conhecimento dinâmico e o aluno”. Sendo assim o professor adota um papel fundamental no ensino dos alunos como um mediador de conhecimentos.

A Educação Física no seu âmbito escolar deve estar para todos, buscando ensinar a todos os mesmos conhecimentos e aprendizados, a disciplina tem como grande privilégio, que é poder desenvolver diversas sensações intrinsecamente em cada indivíduo, conforme o que relata o Ministério da Educação-BRASIL (2018).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, é um dever da educação física dar estímulo ao afetivo, estimular também o processo cognitivo e as dimensões socioculturais dos alunos, desse modo a Educação Física trabalha de forma integral, ou seja, prepara a criança para o convívio em sociedade.

Um recém-formado em educação física em sua primeira escola deve sempre manter suas novas ideias, pois muitos acreditam no seu potencial e por ser um profissional que acabou de ser lançado no mercado de trabalho, terá dificuldade como qualquer outro profissional que esteja iniciando, de modo que encontrará novas realidades que só a profissão os beneficia. A iniciação no contexto escolar é dificultosa por se tratar de um período de testes para o professor em relação a suas aulas, pois são seus primeiros contatos como um profissional da área (CARLOS JR; FILGUEIRAS, 2009).

No Brasil, algumas escolas não possuem locais adequados para as aulas de educação física, pois às vezes exigem um bom espaço para a realização de atividades que requerem muitos movimentos, o que facilitaria se houvesse um espaço adequado. Alguns critérios que devem ser considerados para se ter um bom local para a prática das aulas de educação física, claridade suficiente, acesso a água, entrada de luz solar, isso incluindo também a sala de aula também uma vez que ela faz parte dos locais que podem ser praticadas atividades físicas (SILVA, JÚNIOR, 2015).

A escola com ambiente que proporcione o máximo possível de movimentos para receber as aulas de educação física, torna-se um lugar mais prazeroso ao desenvolvimento dos alunos uma vez que quanto mais conforto uma pessoa tiver maior será seu rendimento sobre sua ação. Há uma relação entre a infraestrutura escolar e o desempenho na produtividade dos professores, quanto mais satisfeito mais rendem como profissionais e quanto menos satisfeito com o ambiente menor será o seu desempenho (SILVA, JÚNIOR, 2015)

Fica claro quando falado da escola em relação ao espaço e os recursos didáticos, pois logo se vê que o espaço é algo que contribui bastante no desenvolvimento do aluno, quanto aos materiais que o professor usa, faz se indispensável, pois são fatores que fazem o aluno desencadear diversas formas de capacidades tanto corporais, quanto sociais, provando de

experiências diversificadas, o que aumenta seu repertório motor. “O conhecimento mais aprofundado sobre equipamentos e materiais didáticos torna-se tão indispensável quanto à própria manutenção do espaço escolar e o desenvolvimento de uma consciência técnica, gestora e educadora” (FREITAS, 2009, p.12).

A utilização de bons materiais disponibilizados ou não pela escola é algo que muda a maneira que o aluno irá aprender, deixando-o mais apto no que se refere aos conhecimentos adquiridos. Isso se dá pela variedade de estímulos que o professor irá estimular nos alunos, quanto maior o leque de materiais, maiores são as possibilidades de aprendizado dos alunos (SILVA, et. al. 2017).

A formação de novos profissionais é um fator que facilita no ensino e aprendizagem dos alunos, construindo brinquedos ou até mesmo utilizando outros recursos didáticos, a vontade e o saber adquirido leva ele a estar sempre criando algo novo que busca diversificar suas práticas dentro e fora da sala de aula. É necessário que haja um incentivo maior na inovação metodológica do corpo docente (SILVA, et, al. 2017).

Desafios dos professores com a falta de materiais didáticos

A primeira questão subjetiva do questionário diz respeito a maior dificuldade encontrada pelos professores nas aulas de educação física, os entrevistados responderam que sentem dificuldades em ministrar suas aulas de educação física por não possuírem materiais que suprem sua necessidade enquanto professor, ou seja, não possuem materiais em quantidades que possam abranger toda a turma, péssimas condições de conservação e também por não possuírem um espaço adequado para as práticas de atividades físicas. Desse modo “a ausência de espaço físico é inegavelmente um grande entrave para o trabalho do professor de EF escolar” (SEVERO; CARVALHO, 2015, p.6).

Com isso, os professores não tem a liberdade de diversificar as aulas ficando apenas refém do que seus materiais podem contribuir e/ou suprir, o que pode afetar a qualidade da aplicação das suas aulas.

Os professores dizem não possuir uma quadra coberta e que a maior adversidade nas suas aulas é ocasionada pela falta de materiais didáticos voltados para a sua disciplina, que os materiais disponíveis em suas escolas são bolas de futsal, voleibol, handebol, cordas, rede de voleibol e arcos.

Todavia, relatam não possuir materiais como petecas, tatames e raquetes, deixando

assim suas aulas com pouca diversidade, um tanto quanto engessada, pois “A falta de materiais deixa o professor limitado, podendo desenvolver apenas práticas voltadas para o futsal, o vôlei, o basquete e handebol” (OLIVEIRA; TAGLIAPIETRA; OLIVEIRA, 2017, p.91).

Os professores normalmente ficam fadados a aplicar atividades esportivistas, ou seja, ligados somente aos esportes como futsal, volei, e handebol e isso se torna algo engessado e pouco diversificado.

Durante as entrevistas os professores entrevistados relatam que os materiais disponíveis estão em estado de conservação ruim, o que segundo eles também dificultam nas aulas, ao serem questionados sobre se eles sentem necessidade de mais materiais para as suas aulas, como petecas, tatames e raquetes optaram por responder que sim, pois tinham pouco materiais a sua disposição. Desse modo, a sala de aula e outros espaços da escola são necessários, mas não dá para improvisar sempre, pois com isso em algum momento a aula não vai sair como planejado, se baseando apenas na improvisação de materiais (SEVERO; CARVALHO, 2015).

Uma abrangência maior de materiais facilitaria o trabalho do professor pois ele teria como aplicar uma aula mais diversificada, e não só uma aula sobre esportes, de modo a poder seguir também um roteiro mais confiável, sem medo de

Os materiais didáticos tornam a aula do professor mais satisfatória, tanto para os professores quanto para os alunos, que usufruirão de uma maior diversidade de práticas corporais, a aprendizagem dos alunos pode ser auxiliada pelos materiais didáticos, sendo eficaz no ensino da disciplina (TAHARA, DARIDO, BAHIA, 2017).

Ambos os professores já fizeram requerimentos pedindo novos materiais didáticos para a disciplina, entretanto, nem sempre são atendidos, e para suprir essa necessidade os professores optam por confeccionar junto aos alunos, afim de desenvolver novas práticas, e não perder os conteúdos programáticos, afirmam também que isso muitas vezes interfere na qualidade das aulas, pois nem sempre os materiais confeccionados funcionam de forma adequada nas aulas.

Ao serem questionados sobre quais melhorias trariam uma quantidade maior de materiais didáticos para a disciplina de educação física, os professores responderam respectivamente que teria mais oportunidade na hora de trabalhar uma diversidade maior de esportes jogos e brincadeiras, aprimorando o conhecimento dos alunos com essas vivências, o outro professor disse que teria como dá uma aula bem mais satisfatória para os alunos, pois muitas vezes ele planeja a aula e no momento da realização não pode contar mais com aquele

material que antes estava à disposição.

De acordo com os entrevistados as dificuldades só vêm a crescer unindo-se com a falta de materiais, quadra não coberta e materiais em mal estado de conservação, com isso, a educação física na escola acaba ficando em uma situação muito ruim sendo que frequentemente os professores fazem reclamações quanto à falta de materiais didáticos para a disciplina (CANESTRARO; ZULAI; KOGUT, 2008).

Quando o professor cita que planeja uma aula e na hora não consegue realizá-la, isso se dá pelo fato dos professores não dar uma aula que faz os alunos sentirem interessados, isso por que os professores na maioria das vezes não seguem um padrão metodológico (DANIEL; SOUSA; 2010).

Dito isso, é fundamental que o professor tenha consciência dos materiais disponíveis em sua escola para que possa elaborar com cuidado as aulas que deverão ser ministradas, para que não ocorra do professor elaborar um planejamento e ser pego desprevenido por falta de materiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação física escolar deve proporcionar práticas variadas, afim de promover uma maior diversificação de aulas para os alunos. É notável a insatisfação dos professores perante à falta de materiais nas escolas e isso acaba acarretando em uma aula mal elaborada e sendo assim, tanto os professores quanto os alunos não ficam satisfeitos com o que é promovido nas aulas. Os professores sempre estão fadados a confeccionar materiais e isso toma o tempo que poderia ser melhor aproveitado, não que confeccionar seja algo ruim, mas sempre confeccionar não é o que os professores desejam.

A Educação Física está inserida no currículo escolar assim como todas as outras disciplinas, sofre com alguns problemas sociais, estruturais e desta maneira muitos professores encontram-se insatisfeitos no desenvolvimento de suas aulas. Os profissionais de Educação Física precisam ter um leque de materiais acessíveis para que possam escolher o que confeccionar e o que desejam utilizar de materiais didáticos, para que assim possa trabalhar de forma direta ao que se quer passar aos alunos, isso faria com que as aulas ficassem mais dinâmicas e interativas, se tornando a aula próxima do que os professores almejam.

Foi bastante citado o termo aula satisfatória e pelo que entendemos segundo os professores é a maneira ideal de dar as aulas para os alunos, com materiais a sua disposição para qualquer tipo de atividade, esporte e brincadeiras para que assim fiquem tranquilo e planejam

a aula sem se preocupar se os materiais vão estar disponíveis. O espaço também entra nessa conta, pois afeta diretamente no curso da aula.

Consultamos à secretaria de educação do município sobre a questão dos materiais didáticos direcionados à disciplina de educação física, pois como foi citado, os professores contam apenas com bola de futsal, de handebol, de basquete e rede de vôlei, o secretário respondeu que foi realizado uma licitação requerendo materiais que vão estar disponíveis no próximo ano letivo, esses materiais deverão ser distribuídos em todas as escolas da rede de ensino do município.

A falta de materiais didáticos ajuda a promover o estereótipo de que a Educação Física é só jogar bola, fazendo com que tanto os profissionais atuantes quanto os novos discentes percam o interesse por essa profissão que é tão importante para as pessoas de todas as idades, indo do mais jovem ao mais velho.

Todavia, o profissional de Educação Física, munido de materiais que supram sua necessidade enquanto professor, promove um maior interesse nos alunos utilizando-se de uma diversidade maior de práticas corporais que aguçarão o repertório motor dos alunos, promovendo o conhecimento maior sobre culturais corporais que habitualmente não praticam por não possuírem materiais para tal.

Desse modo, ao fim dessa pesquisa fica evidente que os professores necessitam de mais materiais para uma aula satisfatória, e que não estão aplicando a aula da forma que gostariam apesar de realizarem pedidos muitas vezes não são atendidos e outras vem materiais como os que estão disponíveis hoje. Os professores além de materiais precisam de um espaço coberto, pois tem um tempo limitado para que possam utilizar a quadra ou campo, já que quando não chove o calor é muito grande e isso atrapalha nas aulas práticas de algumas turmas.

Para uma aula bem elaborada é necessário que o professor esteja munido de materiais que o favorecerá no processo de ensino e aprendizagem do aluno, portanto os professores das escolas escolhidas não estão satisfeitos com a quantidade e qualidade dos materiais que estão disponíveis e que isso acaba atrapalhando na realização de suas aulas, gerando desconforto tanto para eles professores quantos para os alunos que não tem uma aula mais satisfatória.

REFERÊNCIAS

CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C.; **Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar**, 2008.

CARLOS JR, Rubens da Silva, FILGUEIRAS, Isabel Porto. **Dificuldades de gestão de aula**

de professores de educação física em início de carreira na escola. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2009,8 (2): 9-24

CARMO, C R. R. SANTOS D. S., LIMA N.R.; **Dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas públicas estaduais de um município ao norte do Brasil**, Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano – Vol.6, n.2., p.65-75 – Abril/Junho, 2016 – ISSN 2238-2259

DAOLIO J. **Educação Física Escolar: Em Busca Da Pluralidade**; Rev. paul. Educ. Fis. São Paulo, supl.2, p.40-42, 1996.

DUDECK, T. S.; MOREIRA, E. C.; **As dimensões de conteúdo e a educação física: conhecimentos dos professores de ensino superior**, Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-14, maio/ago. 2011.

FREITAS, O.; **Equipamentos e materiais didáticos.** / Olga Freitas. – Brasília : Universidade de Brasília, 2009. 132 p.

GALVÃO, Zenaide. **Educação física escolar: a prática do bom professor.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2002, 1(1):65-72

GHILARDI R.; **FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: A relação teoria e prática**; MOTRIZ - Volume 4, Número 1, Junho/1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

OLIVEIRA A. C. B.; TAGLIAPIETRA B. E.; OLIVEIRA J. R. G.; **As dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas públicas do município de Sorriso-MT**, Revista Científica Cultural - O Futuro que Transforma - ISSN 2526- 0766 Ed. 2 Vol 1 - 2017/2.

SEVERO N. A; CARVALHO M. J; **A CARÊNCIA DE ESPAÇO FÍSICO NA ESCOLA: implicações na prática pedagógica**, anais XIX do congresso brasileiro da ciência do esporte| CONBRACE VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA DO ESPORTE | CONICE, Vitória-ES Brasil; 2015.

SILVA J. L.; JÚNIOR R. L. **Infraestrutura para educação física na rede escolar estadual de Goiatuba – GO: Uma descrição sobre a realidade escolar**, 2015.

SILVA A. C. M.; FREITAG I. H.; TOMASELLI M. V. F. e BARBOSA C. P.; **A importância dos recursos didáticos para o processo ensino-aprendizagem**, Arquivos do MUDI, v 21, n 02, p. 20-31, 2017.

DANIEL M. M. C.; SOUSA J. D.; **Importância da educação física escolar na visão dos alunos de uma escola pública** | Instituto Federal de educação, ciência e Tecnologia do Ceará, Março/2010.

SOUZA, Maria de Fátima de; AGUIAR José Pereira. **A importância dos materiais didáticos**

nas aulas de educação física. Entrevista concedida a João Batista Sousa Silva e Divino Ferreira Rufino. Guaraí, out. 2020. [A entrevista encontra-se transcrita no anexo 1 desta pesquisa].

TAHARA A. K; DARIDO S. C; BAHIA X C. de S; **Materiais didáticos e a educação física escolar**, Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 15, n. 1, p. 368- 379, jul. /Set. 2017.

ANEXO – Questionário aplicado nas entrevistas

A IMPORTANCIA DO MATERIAIS DIDÁTICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Você é um profissional formado em Educação Física licenciatura?

- ☐ Sim
☐ Não

Você possui alguma dificuldade para ministrar as suas aulas de Educação Física?

- ☐ Sim
☐ Não

A escola onde você é professor conta com espaço coberto para a prática de atividades físicas?

- ☐ Sim
☐ Não

Qual a sua maior dificuldade na hora de ministrar as suas aulas de Educação Física?

Quais os materiais didáticos voltados para Educação Física estão disponíveis na escola onde você é professor?

Você está satisfeito com os materiais disponíveis na escola?

- ☐ Sim
☐ Não

Se sim, por quê?

Se não, por quê?

Suas aulas de Educação Física conta com materiais didáticos que a disciplina necessita? Ex: tatame para aulas de ginástica, peteca, raquete, etc.

- ☐ Sim
☐ Não

Os materiais didáticos que estão a sua disposição estão em bom estado de conservação?

- ☐ Sim
☐ Não

Você sente necessidade de mais materiais para as suas aulas?

- ☐ Sim, tenho poucos materiais a minha disposição
☐ Não, tenho materiais suficientes a minha disposição
☐ Não sei opinar

Você já realizou algum requerimento pedindo materiais didáticos para a sua disciplina?

- ☐ Sim
☐ Não

Se sim, você foi atendido?

- ☐ Sim
☐ Não

Na sua opinião, que melhorias trariam uma quantidade maior de materiais didáticos para a disciplina de Educação Física?
